



Enauta Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.669.021/0001-10
Companhia de Capital Autorizado



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO | 2023

Senhores Acionistas,
A Administração Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3), uma das principais empresas independentes de exploração e produção de petróleo e gás do Brasil, submeteu à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), e as normas expedidas pela CVM, e estão acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi um período de conquistas importantes para a jornada de crescimento da Enauta. O Sistema Definitivo (SD) de Atlanta tornou-se realidade, com as atividades no FPSO Atlanta avançando dentro do prazo e orçamento previstos. A reconstrução da unidade de produção Petrojar I foi um marco para a Companhia, permitindo a continuidade da produção no processo de transição para o SD. Nossa produção somou 6,0 milhões de barris de óleo equivalente, atingindo a marca de mais de 23 milhões de barris produzidos pela Enauta, sem nenhuma ocorrência de vazamentos ou acidentes. O ano foi marcado pelo crescimento de 75% do lucro bruto e de 14%, em termos recorrentes, do EBITDAX, que alcançou R\$ 1,4 bilhão em 2022, com margem EBITDAX de 66%. As lições aprendidas após quatro anos de produção do Sistema de Produção Antecipado (SPA) permitiram a maturação do SD e a sua sanção no início de 2022. O projeto conta com soluções que promovem ganhos de produtividade e redução da taxa de emissão de gases de efeito estufa, o que o torna competitivo num cenário de transição energética e resiliente diante da natureza cíclica do mercado. Em maio de 2022, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044. Com 11 anos adicionais de produção, as reservas deste ativo foram reconhecidas, totalizando 158,9 milhões de barris de reservas provadas e prováveis (2P) na data base de 31 de dezembro de 2022, com aumento de mais de 50% quando comparado ao final de 2021. Ainda em relação a Atlanta, a Companhia iniciou em novembro de 2022 a campanha de perfuração de três novos poços. O primeiro deles será conectado ao FPSO Petrojar I, aumentando a capacidade de produção total do SPA para mais de 20 mil barris de óleo por dia. Pela primeira vez, teremos redundâncias operacionais e de equipamentos nesse ativo, o que deve possibilitar maior estabilidade de produção do Campo em 2023. Além dos avanços operacionais, trabalhamos diligentemente para assegurar o equacionamento no âmbito da Companhia. A priorização do SPA possibilita a produção de caixa no curto e médio prazo, um dos pilares da nossa estratégia. Outro passo importante foi a primeira emissão de debêntures, no total de R\$ 1,4 bilhão, essencial para o financiamento do projeto de Atlanta e a otimização da estrutura de capital da Enauta. Outras conquistas ao longo do ano reforçaram nosso compromisso com a geração de valor sustentável para nossos stakeholders. Em relação ao Meio Ambiente, a Enauta avançou da nota C para B na avaliação do Carbon Disclosure Project (CDP) de mudanças climáticas em 2022, a única produtora independente brasileira a conquistar esse ranking. No aspecto Social, tivemos o reconhecimento de nossos colaboradores com a conquista do selo Great Place To Work (GPTW). Em relação a Governança, tivemos o aumento do número de membros independentes no Conselho de Administração, contribuindo para maior diversidade de experiências no colegiado, além da instalação do Comitê Financeiro e do aumento de um membro independente no Comitê de Auditoria Estatutário. Entramos em 2023 com fundamentos robustos para avançarmos em nossa estratégia de crescimento, com a construção de um portfólio diversificado de ativos. Continuamos avaliando oportunidades de aquisição de ativos ou M&A, no Brasil ou no exterior, ancorados pela disciplina financeira com foco em retornos atrativos. Através desta estratégia de aumento e diversificação da receita, ganharemos escala e competitividade nos níveis operacional e financeiro, entrando num ciclo virtuoso de crescimento sustentável e rentável para a Companhia. Objetivamos tornar a principal empresa independente brasileira de produção de petróleo e gás natural, com o portfólio mais balanceado e maior potencial para geração de valor, e continuamos confiantes no futuro da Enauta. Agradecemos o apoio dos nossos acionistas e demais stakeholders nesta jornada.

Visão de Mercado

O início de 2022 foi marcado por forte alta dos preços de petróleo e o Brent atingiu a cotação máxima de US\$ 133/barril no primeiro trimestre, maior patamar registrado desde 2014, fechando o período em US\$ 95/barril. O preço da commodity foi pressionado ao longo do primeiro semestre uma vez que a oferta não acompanhou o crescimento da demanda, combinada à crise energética, principalmente na Europa, desencadeada pelos conflitos geopolíticos entre Rússia e Ucrânia, que já completam um ano. No segundo semestre, a retração da demanda, combinada com os impactos da inflação provocados inclusive por altas nos preços de derivados e combustíveis, trouxe maior volatilidade e o Brent recuou para pouco abaixo dos três dígitos, US\$ 96/barril, no terceiro trimestre. Em outubro, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados anunciaram redução de produção em dois milhões de barris por dia, o maior corte de produção entre os países do grupo desde abril de 2020, visando manter a pressão sobre os preços. A OCEP proibiu a circulação de navios com produtos russos e não há acordo sobre um preço máximo para o petróleo da Rússia. A cotação média do Brent no último trimestre ficou em US\$ 89/barril, perfazendo um valor médio de US\$ 99/barril em 2022, ante US\$ 71/barril em 2021. Entre as principais tendências que definirão o cenário de mercado de 2023, temos: (i) a evolução do conflito entre Rússia e Ucrânia; (ii) o aumento das taxas de juros; e (iii) a demanda chinesa. A crise energética que se estabeleceu desafiou a pauta de transição para energia de baixo carbono, que vinha dominando as discussões sobre o futuro do setor. Vimos a Europa aumentar a utilização de usinas a carvão para conseguir atravessar o inverno. Será preciso levar em conta a segurança energética e a acessibilidade à energia para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis em larga escala, o que demandará maior velocidade de investimentos e incentivos governamentais ao redor do mundo. O Brasil permanece em posição vantajosa nesse cenário, seja pela crescente produção oriunda dos campos do pré-sal (com recorde de produção de 4,18 milhões de boe/d anunciado pela ANP em outubro de 2022), que atende à matriz energética tradicional e alcança novos mercados como Europa e Estados Unidos, seja pelos avanços regulatórios no processo de abertura do mercado de gás, combustível importante no processo de transição.

Desempenho Consolidado

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Enauta atingiu R\$ 2.175,4 milhões em 2022, 20,5% superior ao valor obtido em 2021, positivamente impactada, principalmente, pelo aumento da participação da Companhia de 50% para 100% no Campo de Atlanta em meados de 2021 e pela forte alta da commodity. A receita do Campo de Atlanta totalizou R\$ 1.731,6 milhões, sendo responsável por 80% da receita total, com aumento de 31,8% entre anos. A Enauta realizou a venda de 3.304,2 mil boe de óleo a um preço médio de US\$ 99/bbl, com variação de 0,3% e de 39% entre anos, respectivamente. A produção do Campo de Atlanta somou 3.358,2 mil bbl de óleo, com produção média diária de 9,2 mil bbl, representando aumento de 1,6% em relação à produção proporcional à sua participação em 2021, igual a 3.305,9 mil bbl de óleo, quando a produção média diária foi de 9,1 mil bbl. Em meados de 2022, a Companhia decidiu investir no FPSO Petrojar I para sua reconstrução, visando a extensão dos seus contratos de Afretamento e de Operação e Manutenção (O&M) por até dois anos, de modo que a Companhia continue a produzir e a gerar caixa operacional até a entrada do SD em produção. Portanto, foi necessária uma parada programada do FPSO Petrojar I, o que penalizou o resultado no período, mas que dará tranquilidade à Companhia, em termos de liquidez, ao longo do processo de transição dos dois sistemas. No final de 2022, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três novos poços. O primeiro poço deverá ser conectado ao FPSO Petrojar I em abril de 2023, aumentando a capacidade de produção total do Campo de Atlanta para mais de 20 mil barris de óleo por dia e garantindo maior estabilidade de produção em 2023, devido à redundância de equipamentos. Os demais poços estarão prontos ao longo de 2023 e aguardarão para serem conectados ao FPSO Atlanta no SD. A Enauta e a Shell firmaram novo acordo de venda FOB de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojar I (SPA) a partir de janeiro de 2023. O contrato prevê a exportação do óleo pela Enauta para a Shell Western, Supply and Trading Limited. A Companhia está avaliando os impactos de MP anunciada pelo governo envolvendo mudança no imposto de exportação em relação a este contrato. A receita do Campo de Manati somou R\$ 443,8 milhões, referente à participação de 45% da Enauta no consórcio de gás natural, com redução de 9,6% entre anos, em função da menor produção de acordo com as variações de demanda de gás natural no mercado local. A produção média diária do Campo de Manati foi de 2,5 milhões m³ em 2022, versus 3,2 milhões m³ em 2021. A Enauta possui um contrato exclusivo com a Petrobras, em reais, com preço fixo indexado à inflação, para venda de 100% da produção de gás de Manati até o final da sua reserva, com cláusula "take or pay".

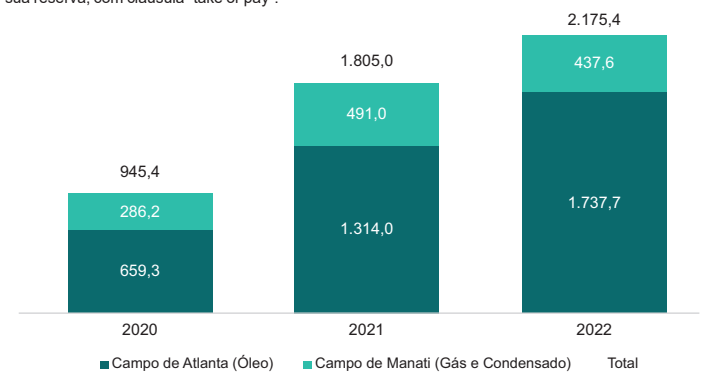


Gráfico 1 - Receita por ativo e total, em R\$ milhões

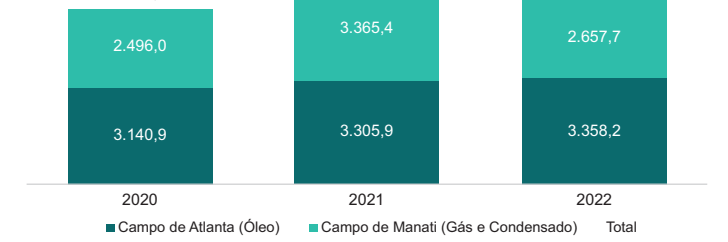


Gráfico 2 - Produção por ativo e total, proporcional à participação da Enauta, em mil boe

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais totais somaram R\$ 1.102,4 milhões em 2022, com redução de 7,5% em relação ao ano anterior, refletindo, principalmente, a capitalização de R\$ 111 milhões relativa à parada programada da produção em Atlanta, assim como a não apropriação da depreciação e amortização referente a este período, parcialmente compensada pelo incremento da nossa participação no Campo de Atlanta e custos de afretamento impactados até o terceiro trimestre pelas parcelas atreladas ao Brent, dentro da estrutura contratual do FPSO do SPA.

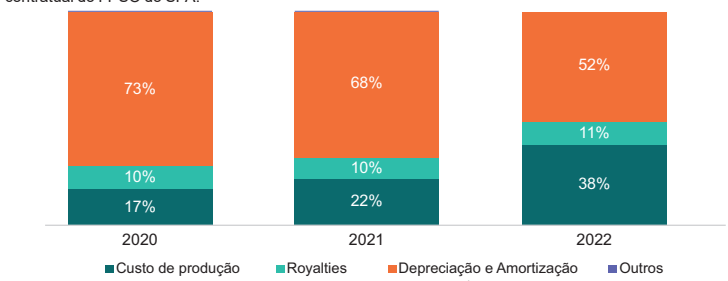


Gráfico 3 - Custos operacionais, em R\$ milhões

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios totalizaram R\$ 152,8 milhões em 2022, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2021. Os gastos exploratórios são gastos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Por consequência, houve a baixa e registro contábil como gastos exploratórios.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$ 179,2 milhões em 2022, com aumento de R\$ 7,7 milhões entre anos, representando 8,2% da receita líquida, ante 5,7% em 2021, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 48,8 milhões com Despesas com Pessoal e R\$ 43,4 milhões com outras despesas administrativas, parcialmente compensado com incremento de R\$ 16,5 milhões de transferência de despesas relativas aos blocos para respectiva alocação como custo de operação, investimento ou gastos exploratórios. A Companhia está estruturando, com atuação do seu quadro de pessoal e contratação de assessores técnica, jurídica e financeira tanto para a implantação e operação do SD, como para a execução da estratégia de crescimento e diversificação do portfólio de ativos em produção, com avaliação de oportunidades no mercado e melhoria da sua estrutura de capital.

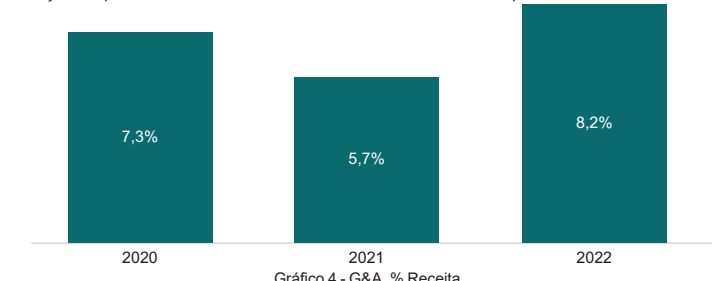


Gráfico 4 - G&A, % Receita

Outras despesas operacionais somaram R\$ 16,4 milhões em 2022, ante outras receitas operacionais de R\$ 1.681,9 milhões em 2021, positivas em eventos não recorrentes, entre os quais: (i) R\$ 87,8 milhões devido ao registro não recorrente do valor justo da participação adicional de 50% no Campo de Atlanta; e (ii) reconhecimento da terceira parcela da venda do Bloco BM-S-8 (Carcará), no montante de R\$ 800,1 milhões.

¹ Lucro antes do IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas e despesas de amortização, mais custos com as baixas de poços exploratórios secos e/ou sub-comerciais ou baixas de blocos, devido à baixa atratividade econômica dos prospectos e inviabilidade da continuidade dos projetos dos quais fazemos parte, bem como dos gastos remanescentes atrelados à margem é calculada em relação à Receita Líquida. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

RESULTADO E GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

O lucro bruto totalizou R\$ 1.073,0 milhões em 2022, com margem bruta de 49,3%. Houve expansão de 75,1% do lucro bruto, com aumento da margem bruta em 15,4 p.p. entre anos. O resultado operacional foi de R\$ 724,5 milhões em 2022, com ampliação de R\$ 194,8 milhões entre anos, em termos recorrentes, devido principalmente ao aumento de R\$ 461,5 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 75,7 milhões de despesas com G&A e R\$ 76,4 milhões de gastos exploratórios. O EBITDAX atingiu R\$ 1.436,6 milhões em 2022, com crescimento de 13,7% entre anos, em termos recorrentes, devido principalmente (i) à contabilização de 100% do Campo de Atlanta no ano cheio; e (ii) à alta do Brent. A margem EBITDAX foi igual a 66,0% em 2022, ante 70,0% em 2021, em termos recorrentes.

Reconciliação de EBITDA e EBITDAX

(em R\$ milhões)	2022	2021	Δ%
Lucro Líquido	383,4	1.444,6	-73,5%
Amortização	572,3	808,0	-29,2%
Resultado Financeiro	179,3	(0,2)	NA
Imposto de Renda / Contribuição Social	161,9	670,3	-75,8%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%
EBITDA & EBITDAX	2022	2021	Δ%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%
Custos Exploratórios com poços secos e sub-comerciais ¹	139,8	37,2	275,5%
EBITDAX	1.436,6	2.959,8	-51,5%
Margem EBITDA	59,6%	161,9%	-102,3 p.p.
Margem EBITDAX	66,0%	164,0%	-98,0 p.p.

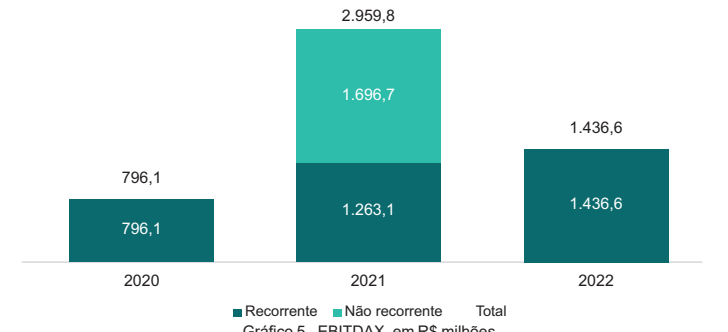


Gráfico 5 - EBITDAX, em R\$ milhões

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 179,3 milhões em 2022, ante valor positivo de R\$ 0,2 milhão no ano anterior, devido à variação negativa de rendimento de aplicações financeiras (R\$ 161,2 milhões), provenientes de fundo cambial e fundo de abandono que possui parte dos investimentos atrelados ao dólar, e de variação cambial (R\$ 49,4 milhões), parcialmente compensada pela variação positiva de R\$ 37,5 milhões do derivativo - NDF. Diante dos compromissos de investimentos em moeda estrangeira, principalmente o projeto SD, a Enauta aumentou a parcela do seu caixa vinculado a dólares norte-americanos, de 62% em 31 de dezembro de 2021, para cerca de 94% em 31 de dezembro de 2022, dos quais 47% em conta no exterior e 47% em conta local e dolarizados via contratação de NDF - Non Deliverable Forwards, contrato a termo de moedas. A Companhia adota a prática contábil do hedge accounting no registro de suas operações de opções de venda de óleo, uma vez que a compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo, visando proteção e previsibilidade da geração de caixa e resultado da Companhia, com garantia de valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, sem fins especulativos. Em 2022, a parcela efetiva dos instrumentos contratados teve impacto negativo na receita operacional bruta de R\$ 18,2 milhões, enquanto o montante positivo de R\$ 0,5 milhão da parcela inefetiva, quando há descasamento significativo entre os aspectos operacionais e os termos do instrumento de hedge contratado, foi reconhecido no resultado financeiro.

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 383,4 milhões em 2022, versus R\$ 1,4 bilhão em 2021, este último positivamente impactado pelo registro do valor justo da participação adicional de 50% no Campo de Atlanta e do reconhecimento da última parcela referente à venda de Carcará. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 398,5 milhões.

Gestão Financeira

CAPEX

Os investimentos de capital (CAPEX) somaram aproximadamente US\$ 400 milhões desembolsados em 2022. Os principais investimentos realizados foram destinados ao Campo de Atlanta, sendo US\$ 344,3 milhões para o SD e US\$ 55,4 milhões para o SPA. No início de 2022, foi aprovado o projeto SD, que contempla uma capacidade de produção de 50 mil barris por dia, com o início de produção (primeiro óleo) estimado para meados de 2024, e um investimento total de US\$ 1,2 bilhão (sendo US\$ 100 milhões diferidos após o primeiro óleo). No início de 2023, a Enauta exerceu a sua opção de compra de uma bomba adicional, que contribuirá para maior robustez ao sistema de escoamento e para a redução de custos operacionais de manutenção a partir de 2024. O projeto tem característica de brownfield, com baixo risco operacional, diante do conhecimento de reservatório adquirido nos últimos anos sobre o seu desempenho operacional, com produção acumulada de mais de 24 milhões boe. Cerca de 90% dos serviços já foram contratados, com fornecedores com excelente histórico de execução, mitigando os riscos de sobrecusto e entrega, principalmente num cenário inflacionário do setor. Este é o principal projeto da Enauta e, portanto, todos os nossos colaboradores e parceiros estão totalmente dedicados para entregá-lo no custo e no prazo inicialmente estimados. Em meados de 2022, a Companhia decidiu investir na reconstrução do FPSO Petrojar I com o objetivo de expandir a produção do SPA até a entrada do SD em produção, evitando a descontinuidade de geração de caixa operacional do principal ativo da Companhia. No final de 2022, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três novos poços, dos quais um será conectado ao Petrojar I e os demais serão conectados ao FPSO Atlanta.



Gráfico 6 - CAPEX, em US\$ milhões

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Companhia tinha posição de Caixa² de R\$ 2,4 bilhões, ou US\$ 466,1 milhões, em 31 de dezembro de 2022, versus R\$ 3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2021. Os investimentos de R\$ 2,1 bilhões no Campo de Atlanta foram suportados pela emissão de R\$ 1,3 bilhão de debêntures (valor líquido), pelo fluxo de caixa operacional, medido pelo EBITDAX ex-IFRS-16, de R\$ 1,0 bilhão, e pelo recebimento de R\$ 538 milhões referentes à venda do Bloco BM-S-8 para a Equinor.

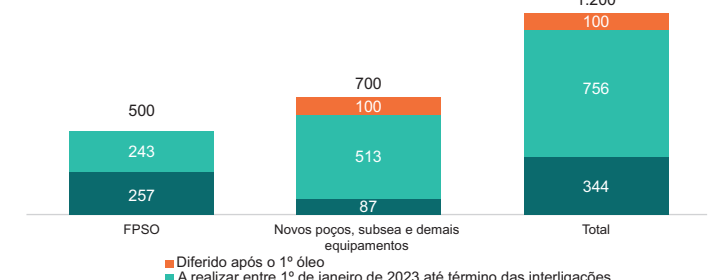


Gráfico 7 - Desembolsos com SD, em US\$ milhões

Variação do Caixa e Equivalente de Caixa, em R\$ milhões

Em 31 de dezembro de 2022, 94% do Caixa estava alocado em dólares norte-americanos. A manutenção de parte substancial do Caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta estão indexados ao dólar. Em 31 de dezembro de 2022, o retorno médio anual das aplicações em reais era de aproximadamente 104% do CDI, enquanto o caixa investido em dólar rendia em média 2,3% ao ano.

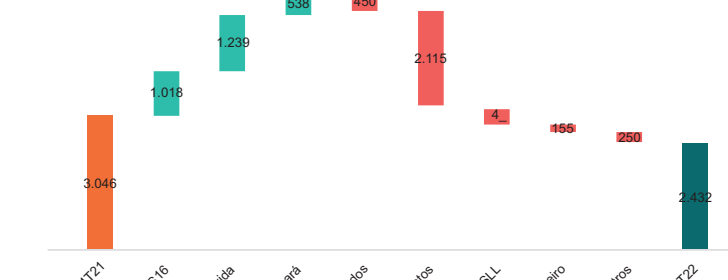


Gráfico 8 - Variação do Caixa e Equivalente de Caixa, em R\$ milhões

A dívida bruta da Enauta era de R\$ 1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2022, dos quais 92% no ativo não circulante, representada principalmente pelas debêntures. Realizamos a primeira emissão de debêntures da Companhia, em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 1,4 bilhão, sendo (i) R\$ 736,7 milhões correspondentes à primeira série - Incentivada, com juros de IPCA + 9,8297% ao ano, e (ii) R\$ 663,3 milhões correspondentes à segunda série, com juros de CDI + 4,2500%, com vencimento em 15 de dezembro de 2029 e de 2027, respectivamente. Considerando que parte dos investimentos da Companhia são em dólares, foi realizada a conversão de 76% dos recursos referentes à primeira série, no valor total de R\$ 560,0 milhões, para dólares, por meio de contratos de instrumentos derivativos (swap), equivalente a uma dívida de US\$ 109,4 milhões, com juros fixos de 8,885% ao ano, para balanceamento e proteção do fluxo de caixa futuro da Companhia. Estes recursos, juntamente com a posição robusta de caixa no final de 2022 e a geração de caixa operacional da Companhia, serão utilizados para atender as necessidades de investimentos do SPA e SD de Atlanta. Entre os *covenants* financeiros, destacam-se a restrição de emissão de nova dívida, caso o indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDAX seja menor ou igual a 2,5 vezes e a limitação de distribuição de dividendos a 25% do lucro da Enauta até a equalização da produção do SD. Com a conclusão do processo de saída definitiva do Bloco CAL-M-372, o financiamento do BNB, de R\$ 80,7 milhões, teve o vencimento antecipado para janeiro de 2023, com a liberação dos valores de caixa restrito referentes à sua garantia.

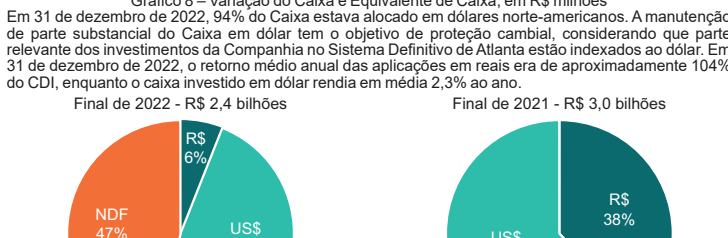


Gráfico 9 - Caixa por exposição cambial, em R\$ milhões

Em 31 de dezembro de 2022, 94% do Caixa estava alocado em dólares norte-americanos. A manutenção de parte substancial do Caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta estão indexados ao dólar. Em 31 de dezembro de 2022, o retorno médio anual das aplicações em reais era de aproximadamente 104% do CDI, enquanto o caixa investido em dólar rendia em média 2,3% ao ano.

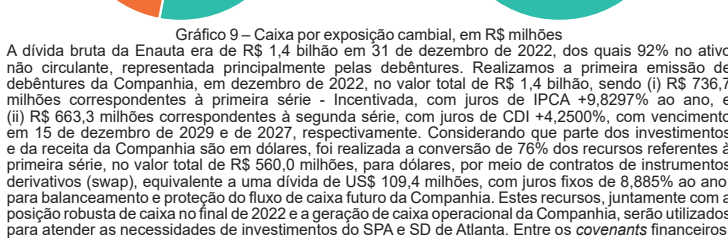
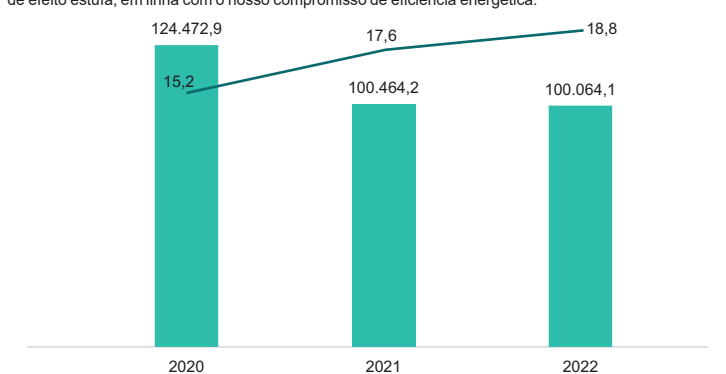


Gráfico 10 - Endividamento, em R\$ milhões

² Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Ambiental, Social e Governança (ASG)

Desde a nossa constituição, a sustentabilidade é um tema intrínseco ao nosso negócio. Perseguimos o máximo da eficiência energética e trabalhamos para aumentar a produtividade com menos consumo de recursos naturais e geração de resíduos. Atuamos em projetos sociais ou de conscientização relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relevantes para o nosso negócio. Na Enauta, o compromisso com sustentabilidade é de todos os colaboradores, que inclusive possuem metas específicas, com influência sobre a remuneração variável, relativas a temas como direitos humanos, eficiência de recursos e gestão de carbono. Em 2022, continuamos com zero incidentes ambientais e acidentes fatais em nossas operações. A Enauta avançou da nota C para B na avaliação do "Carbon Disclosure Project" (CDP) de mudanças climáticas em 2022, sendo a única produtora independente brasileira a obter esta conquista. Nossas emissões brutas de gases de efeito estufa (GEE) totalizaram 100.064,12 kg CO₂e em 2022, uma redução de 12,2% em relação ao ano anterior, considerando o Campo de Atlanta. A intensidade de 18,8 kg CO₂e/boe, ante 17,6 kg CO₂e/boe em 2021, teve resultado impactado pelas atividades do início de perfuração do novo poço, no entanto, permanece abaixo da última média divulgada pela "Oil & Gas Climate Initiative" (OGCI). Pelo sétimo ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), o mais alto nível de qualificação fornecido, o que reafirma nosso compromisso com a transparência nos dados de emissões. No contrato para a adaptação do FPSO Atlanta, garantimos conjuntamente a implementação de um projeto de "emissão evitada" otimizando desde sua implantação, em um ciclo completo a eficiência operacional e ambiental da unidade. O projeto SD incorpora soluções tecnológicas que promovem ganhos de produtividades e redução de emissão de gases de efeito estufa, em linha com o nosso compromisso de eficiência energética.



ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. | CNPJ nº 11.669.021/0001-10

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.378	307	853.938	830.416
Títulos e valores mobiliários	5	-	10.748	1.577.856	2.215.575
Caixa restrito	11	-	-	7.837	-
Contas a receber	6	-	-	384.781	306.787
Estoques	9	-	-	73.038	12.928
Impostos e contribuições a recuperar	12	2.949	1.309	17.968	21.151
Contas a receber - Partes relacionadas	10	-	-	144	197
Dividendos a receber	14	23.349	50.635	-	-
Créditos com parceiros	8	-	-	761	5.382
Instrumentos financeiros	30	4.645	-	29.541	9.769
Outras contas a receber	7	-	-	-	563.631
Outros	807	-	-	14.323	25.832
Total do ativo circulante		95.128	62.999	2.960.187	3.991.668
Não Circulante					
Caixa restrito	11	-	-	378.811	366.655
Impostos e contribuições a recuperar	12	-	-	76.845	69.620
Instrumentos financeiros	29	1.293.106	-	-	-
Investimentos	13	4.040.957	4.116.599	-	-
Imobilizado	14	-	-	3.066.900	924.569
Intangível	15	-	-	755.613	780.136
Arrendamentos - direito de uso	16	-	-	1.030.060	514.888
Outros ativos não circulantes	-	-	-	7.648	41.383
Total do ativo não circulante		5.334.063	4.116.599	5.315.877	2.697.251
Total do Ativo		5.429.191	4.179.598	8.276.064	6.688.919

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
	01/01/2022	01/01/2021	01/01/2022	01/01/2021	
Receita Líquida	23	-	-	2.175.363	1.804.939
Custos	24	-	-	(1.102.373)	(1.192.198)
Lucro Bruto				1.072.990	612.741
Recargas (Despesas) Operacionais					
Gerais e administrativas	24	(25.428)	(8.146)	(179.224)	(103.567)
Equivalência Patrimonial	13	402.750	1.453.821	-	(86)
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	25	-	-	(152.802)	(76.379)
Outras recargas (despesas) operacionais líquidas	26	6.305	2	(16.437)	1.681.923
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro					
Rendimento das aplicações financeiras	27	383.627	1.445.677	724.527	2.114.632
Outras receitas (despesas) financeiras	27	1.015	586	(46.371)	114.864
Resultado Financeiro, Líquido					
(252)	(486)	(179.265)	241	-	
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social					
383.375	1.445.191	545.262	2.114.873	-	
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	-	(626)	(234.934)	(411.026)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	73.047	(259.282)
Lucro Líquido do Exercício					
383.375	1.444.565	383.375	1.444.565	-	
Lucro Líquido do Exercício por Ação - Básico e Diluído					
31	1,46	5,49	-	-	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
	01/01/2022	01/01/2021	01/01/2022	01/01/2021	
Lucro líquido do exercício	383.375	1.444.565	383.375	1.444.565	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	1.079	3.739	1.079	(1.900)	
Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	14	7.139	6.627	7.139	4.272
Resultado abrangente do exercício					
391.593	1.454.931	391.593	1.446.937	-	

DEMONSTRAÇÃO DA MUDAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	30.084	98.412	429.033	102.080					
Saldos em 1 de Janeiro de 2021									
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	102.080	50.999	(33.245)	-	2.755.478
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	3.739
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.999)
Realização do plano de opção de ação	31	670	-	-	-	-	5.844	-	6.514
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	1.444.565
Reserva legal	31	-	72.228	-	-	-	-	-	(72.228)
Reserva para investimentos	31	-	-	1.332.868	-	-	-	-	(1.332.868)
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	-	(14)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	-	-	-	(39.455)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021									
2.078.116	30.759	170.641	1.761.896	112.446	-	-	(27.401)	-	4.165.012
Pagamento de dividendos	-	-	(410.531)	-	-	-	-	-	(449.988)
Ajustes acumulados de conversão	13	-	-	-	-	-	-	-	7.139
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	1.079
Realização do plano de opção de ação	31	(690)	-	-	-	-	3.196	-	2.306
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	383.375
Reserva legal	31	-	19.169	-	-	-	-	-	(19.169)
Reserva de investimentos	31	-	-	324.691	-	-	-	-	(324.691)
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	-	-	-	(39.511)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022									
2.078.116	29.869	189.810	1.676.056	120.664	-	-	(24.205)	-	4.109.821

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional. A Enauta Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo" quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus valores mobiliários negociados na B3 S.A. - Brasil, listados no segmento "Novo Mercado", sob o código ENAT3. O bloco de controle da Companhia é formado pela Queiroz Galvão S.A. e pelo FIA Quantum. O Grupo atua, por meio de suas investidas, na exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação com outras empresas (controladas), com ou sem personalidade jurídica. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui investimento direto na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energia") e investimento indireto na Enauta Netherlands B.V. (nova denominação social da QGEP BV, "Enauta Netherlands"), Atlanta Field B.V. ("AFBV"), AFPB B.V. ("AFBP"), Enauta Finance B.V. ("Enauta Finance") e Enauta Petróleo e Gás Ltda. ("Enauta Petróleo e Gás") conforme nota explicativa 13. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Enauta Energia detinha o direito de participação em um ativo em fase de produção, o Campo de Atlanta 2. **Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. 2.1. Declaração de Conformidade.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos Contábeis ("PCPC") e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Base de elaboração.** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (divulgados em suas respectivas notas explicativas). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade normal dos negócios, conforme avaliação efetuada pela Administração acerca da capacidade do Grupo em dar continuidade às suas atividades. **2.3. Moeda funcional e de apresentação.** A moeda funcional da Companhia, assim como de suas demonstrações financeiras, é o Real brasileiro. A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). **2.4. Versão de moeda estrangeira.** Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data da balanceteamento do resultado. **2.5. Base de consolidação.** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, na mesma data-base. Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações financeiras diretas e indiretas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas (exceto a participação em sua "joint venture" imobilizada ao BS-45 de junho de 2021, quando foi concluída a operação de combinação de negócios com a Barra Energia). **2.6. Informações do segmento operacional.** A Administração da Companhia avaliou os processos de tomadas de decisões e concluiu que opera em um único segmento: exploração e produção ("E&P") de óleo e gás unicamente na geografia Brasil. **2.6. Demonstração dos fluxos de caixa ("DFC").** A Demonstração dos Fluxos de Caixa e a elaboração através do método indireto. A Companhia adota como prática contábil a apresentação das demonstrações financeiras individuais e como informantes suplementares a atividade operacional. Os valores pagos referentes aos arrendamentos inclusive os juros intrínsecos são integralmente classificados como fluxos de caixa de atividade de financiamento. **2.7. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como políticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e como informantes suplementares das demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS. **2.8. Principais Políticas Contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas nas respectivas notas explicativas, abaixo. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras anteriores de exercício anterior apresentadas para fins de comparação. **2.9. Novas Normas, Alterações e Interpretações.** As principais normas revisadas apresentadas a seguir passaram a ser aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, portanto, foram adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mas não tiveram impacto significativo nessas Demonstrações Financeiras.

Norma ou interpretação Descrição

Alterações à IFRS 3 / CPC 15

Referência à Estrutura Conceitual

Alterações à IAS 16 / CPC 27

Imobilizado – Recursos Ativos do Uso Pretendido

Alterações à IAS 37 / CPC 25

Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato

Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS")

CPC 37, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros em Contratos de Arrendamento

CPC 06, e IAS 41 – Agricultura (CPC 29)

Normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não têm sua adoção obrigatória em 31 de dezembro de 2022.

Norma ou interpretação Descrição

IFRS 17 / CPC 50

Contratos de Seguros

Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2))

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1))

Alterações à IAS 1 (IFRS Declaração da Prática (CPC 26 (R1))

Divulgação de Políticas Contábeis

Alterações à IAS 8 (CPC 23)

Definição de Estimativas Contábeis

Alterações à IAS 12 (CPC 32)

Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas da Companhia, em períodos futuros a partir de 31 de dezembro de 2022. **3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas.** Na elaboração das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e estimativas em relação a respeito dos valores contábeis para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis são refletidos nas demonstrações financeiras subsequentes de exercício. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mas não tiveram impacto significativo nessas Demonstrações Financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa. • Política Contábil. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

• Composição

Controladora	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	63.378	307
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	307	247.475
Total	63.378	247.782

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía caixa e equivalente de caixa com finalidade de atender compromissos de curto prazo no valor de R\$ 853.938 e R\$ 830.416, respectivamente. Esses recursos se encontravam aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias. Em 31 de dezembro de 2022 cerca de 71% do caixa e equivalentes de caixa estavam alocados em dólares norte-americanos com prazo no exterior. A manutenção de parte substancial do caixa e equivalentes de caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos compromissos de curto prazo da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta são esperados que sejam liquidados em dólar. Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média do caixa investido em Reais era de aproximadamente 101,8% do CDI (104,75% do CDI em 31 de dezembro de 2021), enquanto o caixa investido em dólar rentabilizava em média 3,4% a.a. (0,4% em 31 de dezembro de 2021). **5. Títulos e valores mobiliários.** • Política Contábil. Os Títulos e Valores Mobiliários são mensurados inicialmente a valor justo e, subsequentemente, de acordo com as suas respectivas classificações: - Custo amortizado: fluxos de caixa seguros que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; a receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos; - Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários significativos.

• Composição

Controladora	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Valor justo por meio do resultado:		
Juros	4.646	81.622
Aluguéis	-	1.832
Despesas bancárias	68	54.768
Varição monetária / cambial	4.714	42
Remuneração de capitais próprios:		
Resultado líquido do exercício	31	383.375
Total	383.375	1.444.565

Valor justo por meio do resultado:

Controladora	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Time Deposits em moeda estrangeira	10.748	1.045.930
Conta corrente em moeda estrangeira / Overnight	-	88
Fundo de investimento exclusivo multimercado (i):	-	1.631.787
CDB (pós-fixado CDI) (ii)	-	1.357.555
Letras Financeiras (ii)	-	274.322
Total	10.748	1.577.856

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 1.577.900, aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias. Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média Títulos e Valores Mobiliários em Reais era de 104,5% do CDI (104,75% do CDI em 31 de dezembro de 2021). **6. Títulos e Valores Mobiliários investidos em prazo inferior a 90 dias da data de sua aplicação.** Este Fundo investe em cotas de dois Fundos de Investimento Exclusivo. Um dos Fundos era de renda fixa, lastreado em títulos públicos indexados à variação da taxa Selic e títulos privados indexados à variação da taxa do CDI e o outro era um Fundo Cambial Exclusivo indexado à variação do dólar norte-americano. Os títulos privados dos bancos ABC, Bradesco, Daycoval, Itaú, Safra, Volksbanken e Votorantim. Os fundos de investimento exclusivo Fênix I, Fênix II e Fênix III foram encerrados pela Companhia em 26 de maio, 25 de março e 06 de maio de 2022, respectivamente. **6. Contas a Receber.** • Política Contábil. O Contas a Receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • Estimativas e julgamentos contábeis críticos. A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

• Composição

Controladora	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Operações de venda de gás	63.780	88.349
Operações de venda de óleo	320.997	218.438
Outros (venda de resíduos)	4	-
Total	384.781	306.787

• Operações de venda de gás. A Enauta Energia tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento à Petrosbras de toda a reserva do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratuais corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existe qualquer saldo a receber referente a *take or pay*. Entre os meses de setembro e dezembro de 2022, ocorreu diminuição da produção de gás do Campo de Manati, segundo a Petrobras, operador do Campo, em decorrência da redução da demanda de gás por conjuntura de oferta e demanda dos segmentos de mercado atendidos pelo gás do Campo de Manati e trata-se de uma ocorrência usual da operação, de caráter temporário, sem alterações das condições contratuais. O prazo médio de recebimento da venda de gás é de, aproximadamente, 35 dias após a emissão da nota fiscal de venda (35 dias em 2021). - Operações de venda de óleo. A Enauta Energia possui, desde 1º de maio de 2021, contrato com a Shell para a comercialização da produção do campo de Atlanta, com vigência até 31 de dezembro de 2022. As vendas de óleo são "FOB" no FPSO, com desconto fixo inferior a US\$ 1 por barril em relação ao Brent e o vencimento das faturas emittidas ocorrendo após 30 dias do último *Bill of Lading* (conhecimento de embarque marítimo). Até 30 de abril de 2021 as vendas deste contrato com a Shell eram *Free on Board* ("FOB") no FPSO, com um mecanismo de preço *netback*. Em 10 de novembro de 2021 a Enauta Energia e a Shell firmaram novo acordo de venda da totalidade do óleo produzido pelo FPSO Petrojaral 1 durante o Sistema de Produção Antecipado do campo de Atlanta, com início da vigência em janeiro de 2023, mantidas as demais condições contratuais. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não há provisão para perdas esperadas sobre saldo de contas a receber. **7. Outros Contas a Receber.** • Política Contábil. O Outros Contas a Receber foi inicialmente reconhecido ao valor justo e subsequentemente atualizado por variação cambial reconhecida no resultado do exercício, como outras receitas/despesas financeiras. • Composição. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de Outros Contas a Receber refere-se ao contas a receber remanescente, da Enauta Energia pela venda do campo de Carcará, no montante de US\$ 101,0 milhões (equivalentes a R\$563.631 em 31 de dezembro de 2021). Este montante foi efetivamente recebido ao longo do ano de 2022: (i) US\$ 50,5 milhões em 10 de fevereiro de 2022 (equivalente a R\$272.844 naquela data); e (ii) US\$ 50,5 milhões em 10 de fevereiro de 2022 (equivalente a R\$265.588 naquela data). **8. Créditos e Débitos com Parceiros.** • Composição. Reflete gastos incorridos em serviços consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores nos blocos não operados pela Enauta Energia. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os créditos com parceiros, no consolidado, montam a R\$761 e R\$5.382, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os débitos com parceiros, no consolidado, (apresentados na conta de fornecedores) montam a R\$62.388 e R\$43.562, respectivamente. **9. Estoque de Materiais e Insumos.** Os estoques de materiais e insumos são classificados como ativo circulante, mensurados ao custo médio de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado, quando normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

• Composição

Controladora	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Bens de consumo de produção - Materiais e insumos	52.711	6.777
Produtos acabados - Óleo	20.327	

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. | CNPJ nº 11.669.021/0001-10

Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a investida Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta - BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IPRJ e da CSLL em aproximadamente R\$1.638 (R\$1.868 em 31 de dezembro de 2021). Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("Sudene") - Lucro da Exploração. Por possuir participação no campo de Manati, que está localizado na área de abrangência do Sudene e obedecer às premissas básicas elencadas na legislação vigente para tomada do benefício, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração. A Enauta irá usufruir deste benefício até 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta Energia, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido, totalizando R\$ 355.907 em 31 de dezembro de 2022 (R\$312.597 em 31 de dezembro de 2021) uma vez que esse valor não pode ser distribuído aos acionistas. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014 - Estaduais. Crédito presumido - ICMS. De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012 da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas vendas, saldas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção. Na investida Enauta Energia, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica "impostos incidentes sobre as vendas" e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de "Reservas de lucros - incentivos fiscais" no patrimônio líquido, totalizando R\$ 170.498 em 31 de dezembro de 2022 (R\$165.510 em 31 de dezembro de 2021) uma vez que esse valor em questão não pode ser distribuído aos acionistas e consequentemente atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014. O benefício em questão teve seu direito encerrado a partir de maio de 2022. • Composição. - Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Antecipação IR e CSLL (a)	2.788	1.233	8.111	8.605
Imposto retido na fonte (b)	161	86	3.242	19.454
Recuperação PIS / COFINS (c)	-	-	74.713	69.620
Crédito de PIS/COFINS	-	-	8.466	-
Outros créditos	-	-	28	92
Total	2.949	1.309	94.813	90.771
Circulante	2.949	1.309	17.968	21.151
Não circulante	-	-	76.845	69.620

Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS (d)	-	-	11.732	10.480
PIS/COFINS (e)	1.790	1.040	1.852	6.114
Royalties (f)	-	-	10.047	12.884
Participação especial (f)	-	-	-	384
Outras remessas estrangeiras (g)	-	-	29	4.801
IR e CSLL (h)	-	-	81.202	329.110
IRRF sobre serviços/salários	48	104	4.781	1.650
Outros (i)	184	2	9.521	5.191
Total	2.022	1.448	118.166	321.920
Circulante	2.022	1.448	108.010	361.448
Não circulante	-	-	11.148	8.666

(a) O saldo da controladora refere-se ao valor que foi transformado em saldo negativo após o envio, em 31 de agosto de 2022, da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF") do ano calendário 31 de dezembro de 2021. No caso do valor refere-se a saldos negativos das demais empresas do grupo relativo a anos anteriores. (b) Refere-se basicamente aos créditos referentes ao sistema de cobrança de imposto de renda sobre a rentabilidade das carteiras, denominado "come-cotas", no Grupo Enauta; (c) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela SELIC referentes a processo judicial transitado em julgado a favor da Companhia, no qual foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. A Enauta Energia aguarda manifestação da RFB, uma vez que espera que o recebimento ocorra através de precatório. (d) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati. (e) Líquidos dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 23. (f) Imposto incidente sobre a receita da venda do gás de Manati, descontados os créditos devidos; (g) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 28; (h) O valor registrado no passivo circulante refere-se a adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de assistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo Operador); (h) O valor apresentado no saldo de IR e CSLL a recolher em 31 de dezembro de 2022 refere-se, principalmente, ao imposto apurado sobre o lucro tributável do exercício de 2022, compensado com as antecipações realizadas até 30 de novembro de 2022; (i) Refere-se basicamente à retenção de áreas e tributos retidos sobre serviços prestados. Conciliação da despesa de imposto de renda e distribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do IR e CSLL	383.375	1.445.191	545.262	2.114.873
Reajustes oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de IR e CS às alíquotas oficiais	(130.348)	(491.365)	(185.389)	(719.057)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	136.935	494.299	-	(29)
Incentivos Fiscais (a)	-	-	49.268	66.308
Despesas dedutíveis/receita não tributável - Permanentes	(4.709)	(3.838)	(16.112)	(18.490)
Prejuízos fiscais não ativados (b)	(1.878)	-	(9.654)	951
Compensação prejuízos fiscais anos anteriores	-	278	-	279
IRCS no resultado	-	(626)	161.887	(670.308)
IRCS correntes	-	(626)	(234.934)	(411.026)
IRCS diferidos	-	-	73.047	(259.282)

(a) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS, Lucro da Exploração e doações incentivadas conforme legislação vigente. (b) A Enauta Participações e as investidas no exterior não reconheceram créditos tributários diferidos por não haver expectativa de rentabilidade futura e histórico de lucratividade fiscal até a corrente data. - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta Energia, as quais serão deduzidas do lucro real e a base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

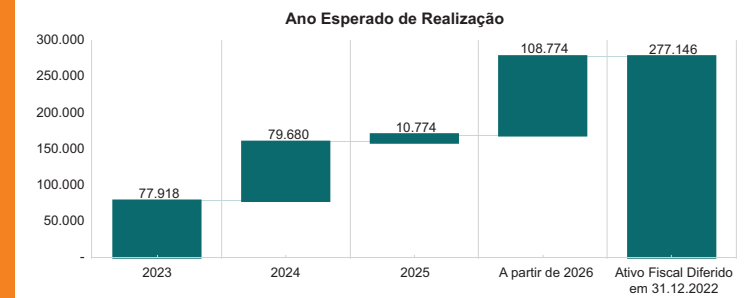
	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Composição do ativo fiscal diferido		
Amortização da provisão para abandono	187.068	170.127
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	761	409
Arrendamento - IFRS 16/ICPC 06	14.550	97.312
Provisões diversas	25.099	12.430
Reatibilidade Negativa	15.466	-
Provisão de fornecedores	34.202	-
Total	277.146	230.782

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Composição do passivo fiscal diferido		
Tributação sobre Bases Universais - Enauta Netherlands (a)	(43.194)	(43.194)
Crédito de exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(14.763)	(14.763)
Depreciação acelerada (b)	(45.920)	(45.920)
Provisão para abandono	(34.379)	(34.879)
Ajuste a valor justo - campo de Atlanta	(237.713)	(280.807)
Provisões diversas	(25.350)	(28.720)
Total	(401.319)	(428.283)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo fiscal diferido		
Saldo em 31 de dezembro de 2021		230.782
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:		
Amortização da provisão para abandono	16.941	-
Arrendamento - IFRS 16/ICPC 06	34.202	-
Provisões diversas líquidas - adições e reversões	12.517	-
Reatibilidade Negativa	(32.762)	-
IFRS 16	277.146	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	277.146	-

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo fiscal diferido		
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(428.283)
Provisão para abandono	23.094	-
Ajuste a valor justo - campo de Atlanta	50.000	-
Provisões diversas líquidas - exclusões e reversões	3.370	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(401.319)	(428.283)

a) A Tributação sobre Bases Universais - Enauta Netherlands não sofreu alteração entre o encerramento dos exercícios em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 devido à apuração de prejuízo fiscal no exercício corrente por esta controlada. (b) Refere-se a passivo fiscal diferido decorrente da aplicação do método de depreciação acelerada ao longo do exercício de 2018. A Companhia tem previsto a liquidação deste passivo diferido no segundo semestre de 2023. A Companhia preparou o estudo anual de realização de seus créditos fiscais com base nas premissas operacionais e financeiras de seu modelo de negócio previstos para os próximos exercícios na data base de 31 de dezembro. Abaixo o cronograma esperado de realização do crédito tributário diferido pelos próximos exercícios consubstanciado pelo orçamento para os próximos anos aprovado pela Administração:



13. Investimentos - Política Contábil. Participações da Companhia em controladas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 compreendem as demonstrações financeiras de suas controladas diretas e indiretas listadas abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021	
Empresa	País de operação	Controle	% Partici- pação	Quantidade de ações
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	191.262.771
Enauta Petróleo e Gás	Brasil	Direto	100%	156.402.711
Enauta Finance B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	1
Enauta Netherlands	Países Baixos	Indireto	100%	1
Atlanta Field BV	Países Baixos	Indireto	100%	27.214
AFPS BV	Países Baixos	Indireto	100%	1

A Enauta Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principal objeto social a exploração, perfuração, desenvolvimento de projetos de produção, produção, importação, exportação, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a realizar qualquer negócio ou atividades relacionadas com seus objetivos sociais, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes. A Enauta Petróleo e Gás Ltda. (anteriormente denominada "Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.") é uma sociedade limitada e tem como principal objeto social o investimento em ativos, em áreas territoriais ou marítimas, relacionadas com o segmento de energia no Brasil, a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e hidrocarbonetos líquidos, a exportação e importação de bens, máquina, equipamentos e insumos relacionados às suas atividades, participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda representar sociedade nacionais ou estrangeiras e o exercício de atividades relacionadas ao seu objeto social. Em 30 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a aquisição da Enauta Petróleo e Gás Ltda., reconhecendo este resultado como uma aquisição de ativos. Esta sociedade era antiga parceira da Enauta Energia S.A., controlada direta da Companhia, em uma operação conjunta (joint operation) no Campo de Atlanta. A antiga Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. pertencia à FR Barra 1 S.A. ("Grupo Barra"), e, querendo encerrar as atividades desta sociedade, o Grupo Barra ofereceu à Companhia a sua aquisição. A Companhia, por sua vez, decidiu dar seguimento a esta operação e passou a controlar 100% do capital social da Enauta Petróleo e Gás Ltda. Nesta transação, a contraprestação transferida foi equivalente a R\$3.320, que representavam créditos da Companhia com esta sociedade, anteriormente registrados na rubrica "Crédito com parceiros". O balanço patrimonial da empresa na data da aquisição (30 de setembro de 2022) é, conforme abaixo:

Balanço Patrimonial - R\$ Mil		Balanço Enauta P&G Ltda	
	31/12/2022	31/12/2021	
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.570	-	1.570
Ativo indenizatório	5.925	-	5.925
Ativos circulantes	7.495	-	7.495
Impostos a recuperar	3.320	-	3.320
Ativos não circulantes	4.175	-	4.175
Total do ativo	10.815	-	10.815
Passivos			
Contas a pagar	(101)	-	(101)
Provisões	(46)	-	(46)
Obrigações contrato Altera	(5.922)	-	(5.922)
Passivos circulantes	(6.072)	-	(6.072)
Contas a pagar	(27)	-	(27)
Passivos não circulantes	(27)	-	(27)
Patrimônio Líquido	(4.716)	-	(4.716)
Total Patrimônio Líquido	(4.716)	-	(4.716)
Total Passivo e Patrimônio Líquido	(10.815)	-	(10.815)

A Enauta Petróleo e Gás Ltda. (anteriormente denominada "QGEP Netherlands B.V."), com sede na cidade de Roterdã, nos Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer atividades que estejam relacionadas às suas atividades. A Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.1. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.2. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.3. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.4. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.5. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.6. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.7. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.8. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.9. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.10. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.11. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.12. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada para auxiliar na parceria com o não operador da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta Netherlands e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.A. ("Barra 1"). Em 15 de junho de 2022, a Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar negócios e sociedades. A época de sua constituição, foi adquirida visando a parceria com o não operador na concessão do Bloco BS-4. A AFPS BV, com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de stream ou downstream. 13.13. Participações em negócios em conjunto. A Enauta Energia S.A. possui participação de 100% na Enauta Energia S.A. ("Enauta Energy") e 100% na Enauta Netherlands ("Enauta Netherlands") do joint venture. A controlada indireta da Companhia, Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") do joint venture, tem participação de 100% na Atlanta Field B.V. ("AFBV"), sociedade criada

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. | CNPJ nº 11.669.021/0001-10

Estes instrumentos financeiros derivativos não foram designados como instrumentos para hedge accounting. O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente a Petrobras (17% em 31 de dezembro de 2022 e 23% em 31 de dezembro de 2021) e Shell (83% em 31 de dezembro de 2022 e 71% em 31 de dezembro de 2021). A Administração entende que a concentração de seus negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes relevantes da indústria de óleo e gás, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos com esses clientes. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram registradas perdas com créditos junto aos seus dois únicos clientes. O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6. b) Risco de taxa de juros. A Companhia utiliza seus recursos para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados a TJLP. **Análise de sensibilidade para a taxa de juros**

Operação:	Saldo em 31/12/2022	Risco	cenário Provável (a)
CDI anual em 31 de dezembro de 2022	12,43%		
Caixa restrito em 31 de dezembro de 2022	386.648		
Taxa anual estimada do CDI		9,32%	
Caixa restrito estimado em 31 de dezembro de 2023		Redução do CDI	422.693
Reutilização sobre o caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023			36.045
(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a partir em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o site do BACEN no dia 20 de janeiro de 2023, estressado por uma redução de 25%.			

Operação	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário provável (a)
TJLP em 31 de dezembro de 2022	7,20%		
Empréstimos e financiamentos:			
FINEP (*)	9,964		
Empréstimos e financiamentos:			
Taxa estimada da TJLP		9%	
Resultado financeiro estimado em 31 de dezembro de 2023		Alta da TJLP	897
Empréstimos e financiamentos - estimado em 31 de dezembro de 2023			

(*) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 20 de janeiro de 2023, estressado por um aumento de 25%. (†) Valor refere-se somente à parcela do Subcrédito 9 do empréstimo da FINEP conforme divulgado na nota explicativa 19. c) Risco de taxa de câmbio. Esse risco é basicamente proveniente da redução da taxa de câmbio sobre as transações em moeda estrangeira. **Análise de sensibilidade para a taxa de câmbio.** A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma valorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano nos contratos de arrendamento da Companhia.

Operação	Consolidado Cenário provável (a)	Risco	Saldo em US\$	Saldo em R\$
Dólar efetivo em 31 de dezembro de 2022 (R\$5,2177)				

Operação	Aumento do US\$	151.269	789.274
Contratos de arrendamentos - passivo		123.300	643.340
Fornecedores estrangeiros		4.908	25.606
NDF			6,60
Taxa anual estimada do dólar			1.844.539
Contratos de arrendamento e fornecedores em 31 de dezembro de 2023			386.319
Efeito no resultado financeiro em 31 de dezembro de 2023			

(a) Conforme provável da taxa de câmbio para o exercício a partir em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o relatório Focus em 22 de janeiro de 2023, emitido pelo Banco Central do Brasil, estressado por um aumento de 25% do dólar paralelo. d) Risco de volatilidade de preço do petróleo. O risco de volatilidade de preço do petróleo é proveniente da oscilação dos preços do petróleo no mercado internacional. Segundo a Política de Gestão de Risco de Mercado da Companhia, a Administração contratou instrumentos derivativos para proteger a sua geração operacional de cenários de queda no preço do barril durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. O risco protegido considera possível baixa no preço do Brent (índice balizador do preço de referência do petróleo vendido pela Companhia), negociados em USD na ICE (International Exchange Futures) sobre a produção futura estimada e altamente provável mensurada em barris de petróleo. O risco é mensurado pela expectativa futura de baixa nos valores das cotações do barril de Brent, com base na expectativa de receita para o período de cobertura do hedge. De acordo com fontes externas de mercado, a expectativa do preço do Brent em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 81,65, na data-base de 31 de dezembro de 2022. Relação econômica: O objeto de hedge está exposto à variação da cotação do barril de óleo (petróleo cru - Brent), as opções de vendas realizadas para um volume de produção futura, que garantem um valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, de modo a proteger e gerar previsibilidade para os resultados da Companhia, assim como seu fluxo de caixa. Eficácia: A Companhia utilizou o método de *critical terms match* para fins de avaliação de efetividade, sendo a parcela inefetiva (caso houver) registrada diretamente em conta de resultado financeiro. Tal metodologia consiste em comparar os principais aspectos do instrumento de hedge com o item/objeto de hedge, tais como: data, nominal, vencimento, quantidade de barris. Se tais aspectos forem os mesmos, então as mudanças no valor justo e fluxos de caixa atribuídos ao risco *hedged* poderão ser mutuamente compensados, demonstrando assim que o hedge é altamente efetivo. Em 31 de dezembro de 2022 não há instrumento financeiro derivativo contratado para proteção da volatilidade do preço do petróleo. Ao longo do exercício de 2022 a parcela efetiva dos instrumentos contratados teve impacto decrescente na receita operacional bruta de R\$18.202. A parcela inefetiva destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro de 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$480. **31. Patrimônio Líquido.** Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis. A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia. Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público, não são reconhecidas em demonstrações contábeis. A Administração não reconhece os efeitos tributários de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recomprar a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes. • Composição. I. Capital social. O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 2.078,116 milhão, em 265.806,905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$ 57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizada em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

Acionista	31/12/2022		31/12/2021	
	Nº de ações Ordinárias	% de Participação	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0	167.459.291	63,0
FIP Quantum	18.606.588	7,0	18.606.588	7,0
Ações em tesouraria	76.890.35	28,9	76.856.35	28,7
Ações em circulação (*)	2.376.841	0,9	2.690.656	1,0
Administradores	483.834	0,2	484.835	0,2
Total	265.806.905	100	265.806.905	100

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

Ao Conselho de Administração da Enauta Participações S.A.

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") da Enauta Participações S.A. ("Companhia" ou "Enauta") é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração, instituído em reunião realizada em 9 de agosto de 2021, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado em reunião de Conselho naquela mesma data e alterado em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023. O funcionamento do Comitê atende aos requisitos previstos na Resolução CVM nº 23/2021. A composição do Comitê de Auditoria, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2022, é conforme se segue: (i) José Manuel Matos Nicolau – Coordenador do Comitê, membro externo e especialista em contabilidade societária; (ii) Luiz Carlos de Lemos Costamilan – Conselheiro independente da Companhia; (iii) Leduvy de Pina Gouvêa Filho – Conselheiro da Companhia; e (iv) Sérgio Tuffly Sayeg – Membro externo. De acordo com o estabelecido no estatuto social e no regimento interno, com o apoio do Conselho de Administração, o Comitê tem por finalidade examinar as demonstrações financeiras e a integridade das informações trimestrais, das demonstrações intermediárias e das demonstrações financeiras; (v) pela atuação, independentemente da qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iii) pela adequação das transações com partes relacionadas e; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

Responsabilidades

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), é da Administração da Companhia ("Administração"). Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente, a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras. A auditoria interna é responsável pela avaliação da adequação e eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da Companhia. As áreas de Compliance, Controles Internos e Riscos são responsáveis pela supervisão do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. Por solicitação da Administração da Companhia, a gerente de Auditoria Interna assumiu a gestão da área de Riscos e Controles Internos. Esta solicitação foi analisada e aprovada pelo Comitê de Auditoria que, porém, acompanhará o desenvolvimento das atividades e tomará as devidas precauções para não haver eventual perda de independência. Os procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos manuais e sistêmicos relevantes relacionados à identificação, monitoramento, à revisão e à aprovação do volume vendido respectiva valorização comercial do óleo e gás vendidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos clientes da Companhia para avaliar a integridade e completude das transações de receitas de vendas registradas; (iii) quando da ausência de confirmação dos saldos de receitas de vendas pelos clientes, efetuamos testes substantivos das transações ocorridas durante o exercício; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Provisão para abandono.** Por que é uma PAA (Principal Assunto de Auditoria). Conforme divulgado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$2.175.363 mil de receita líquida de vendas referente à extração de petróleo e gás natural. A receita de vendas é reconhecida quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita, conforme preconizado pelo Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita. A receita de vendas de hidrocarbonetos (óleo e gás) no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é material para fins de nossa auditoria e é dependente de determinados processos internos relevantes realizados pela Companhia. A não adequação do ambiente de controles internos pode acarretar processamento incorreto de determinadas informações relevantes utilizadas no registro da receita de vendas, tais como volume vendido e premissas comerciais contratuais, e na elaboração das demonstrações financeiras preparadas pela Diretoria. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria, nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação dos procedimentos relacionados à identificação, monitoramento, à revisão e à aprovação do volume vendido respectiva valorização comercial do óleo e gás vendidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos clientes da Companhia para avaliar a integridade e completude das transações de receitas de vendas registradas; (iii) quando da ausência de confirmação dos saldos de receitas de vendas pelos clientes, efetuamos testes substantivos das transações ocorridas durante o exercício; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Provisão para abandono.** Por que é uma PAA (Principal Assunto de Auditoria). Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$987.351 mil de provisão para abandono. As operações da Companhia determinam a obrigação de restaurar os locais de exploração quando há o abandono dessas áreas. Essa obrigação é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia e para realisar essas estimativas são necessários dados e premissas subjetivas, como por exemplo, o período de utilização da área, o tempo necessário para sua restauração e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxa de inflação e os valores dos serviços cotados por fornecedores específicos, dentre outras, o que aumenta os riscos de mensuração dessa provisão. Os valores envolvidos, as metodologias adotadas e o uso de estimativas e julgamentos relevantes pela Diretoria na determinação da provisão de abandono podem ter impacto relevante em sua mensuração que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento realizado pelo método de avaliação de custo de aquisição. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria, nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restauração da área explorada pela Companhia; (ii) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das metodologias adotadas e premissas adotadas na determinação das taxas de desconto utilizadas; (iii) Conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) a avaliação da adequação da divulgação realizada nas demonstrações financeiras. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os valores contabilizados relativos a provisão para abandono são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado. As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informações suplementares para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma

(*) Vide nota explicativa 32. ii. Resultado líquido por ação. Política contábil. Resultado por ação. O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pelo número ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria. O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuído aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Não há outro instrumento diluidor, além do plano de opções de ações. Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o resultado por ação.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro básico por ação		
Numerador:		
Resultado do exercício	383.375	1.444.565
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.430	263.116
Resultado básico por ação ordinária	1,46	5,49

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro diluído por ação		
Numerador:		
Resultado do exercício	383.375	1.444.565
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.462	263.377
Ações diluidoras	32	260
Resultado diluído por ação ordinária	1,46	5,49

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações. • Política contábil. A remuneração baseada em ações para empregados, a ser liquidada com instrumentos patrimoniais, é mensurada pelo valor justo na data da outorga. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). • Composição. O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações ordinárias para administradores executivos da Companhia. As opções, referentes ao ano de 2016 poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão utilizando-se o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016. As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Plano 2016	23/02/2016
Data da reunião do Conselho de Administração		
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915	
Preço de exercício da opção	R\$4,88	
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14	
Volatilidade esperada do preço da ação	33,86%	
Dividendo esperado	3,59%	
Taxa de retorno livre de risco	7,25%	
Prazo de exercício da opção (em anos)	7	

A volatilidade estimada foi definida a partir da volatilidade histórica para uma amostra compatível com o prazo da opção. Sendo a ENAT3 uma ação recentemente pública na época da determinação da volatilidade de histórico de preço limitado a quatro anos anteriores à data da outorga, a volatilidade foi estimada a partir das séries de retornos mensais da ENAT3 e de outra ação comparável no período de 7 anos. Para compatibilizar os dados das empresas comparáveis que, no entanto, se distinguem em matéria de alavancagem e risco, foi usada a relação entre a volatilidade de ENAT3 e PETRA. Como o modelo de avaliação adotado pelo INPC, a volatilidade esperada deve ser a volatilidade do preço da ação deflacionada por INPC, que é obtida a partir da série de retornos nominais das ações deduzidas das respectivas variações mensais do INPC. A movimentação das opções de ações existentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
1.070.669	
(573.869)	
(137.821)	
356.979	
(313.815)	
45.164	

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no período findo em 31 de dezembro de 2022 estão resumidas abaixo:

	Opções em circulação em	Maturidade	Preço de	Opções exercíveis em	Preço de exer-		
Plano	31/12/22	31/12/21	em anos	exercício	31/12/22	31/12/21	cício médio (*)
2016	45.164	358.979	7	4,88	45.164	358.979	6,61

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC"). Os saldos de plano de opção de ações no período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 registrados no patrimônio líquido é de R\$29.869 e R\$30.759, respectivamente. As opções garantem ao beneficiário o direito de compra das ações, não havendo nenhum pagamento em caixa pela Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram exercidas 356.979 opções de compra de ações. O plano de opção de ações em 31 de dezembro de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração em 26 de maio de 2022. O plano de opção de ações em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração em 26 de maio de 2021. O estatuto social da Companhia prevê a destinação do lucro líquido do exercício ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	383.375	1.444.565
Constituição da reserva legal (5%)	(19.169)	72.228
Dividendos mínimos obrigatórios	(4)	(14)
Dividendos adicionais propostos	(39.511)	(39.455)
Reserva de investimentos	(324.691)	(1.332.868)

A Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$9.511, conforme política de dividendos aprovada. A Companhia pagou, em 26 de maio de 2022, R\$9.455 como dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício de 2021. Na AGO de 26 de abril de 2022 da Companhia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$450.000, representando montante adicional de R\$410.531 em relação aos dividendos mínimos e reconhecidos pela Administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. O valor foi pago pela Companhia aos investidores em 26 de maio de 2022.

32. Ações Em Tesouraria. • Política Contábil. Instrumentos patrimoniais próprios que são requeridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Os montantes pagos ou recebidos devem ser contabilizados diretamente no patrimônio. • Composição. A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2016.

	Data de autorização da recompra	Volume recomprado
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	09/07/2012	1.491.517
Plano 2013	06/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

interna - O Comitê acompanhou a evolução dos trabalhos de auditoria executados em 2022 e avaliou e aprovou o Plano Anual de Trabalho da Auditoria Interna ("PAAI") para 2023. ii) auditoria independente - O Comitê mantém canais regulares de comunicação com os auditores independentes, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados, bem como analisou e aprovou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras. O Comitê recomendou a implementação da Política de Contratação de Auditores Independentes, que foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023. iii) implantação do SAP - O Comitê acompanhou a implantação do sistema SAP que ocorreu dentro do prazo previsto, no início do segundo semestre de 2023. ii) implantação está atualmente em processo de aperfeiçoamento de determinados relatórios e implantação de um módulo de tesouraria para atender às necessidades da Companhia em 2023. O Comitê acompanhou o processo de implantação do sistema SAP e participou de reuniões com a Diretoria para identificar casos que, em função dessa decisão, possam ter impacto relevante sobre suas demonstrações financeiras. • Bloco BM CAL 12. Em 12 de dezembro de 2022 por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de rescisão consensual do contrato BM-CAL-12 cujo Termo de Rescisão está em fase de assinatura pelos concessionários. O valor de R\$ 7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante refere-se ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. O Comitê acompanhou a contratação e a execução do seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa